

Com relação à reportagem "para economista da Febraban, ganho é um mito", cabe observar:

1- As transferências inflacionárias para os bancos comerciais citadas na reportagem, transcritas de Cysne e Lisboa (ver referência abaixo e link nesta home page), obviamente já levam em consideração que parte dos depósitos bancários se destinam a reservas. Para o leitor interessado, a metodologia é descrita em Cysne e Lisboa (2005), publicado na Revista de Economia Política, em 2005, ou em Simonsen M H. e Cysne R P., (1995, Macroeconomia, Editora Atlas).

2- O cálculo das transferências inflacionárias nada tem a ver com o cálculo de quanto os bancos perdem ou ganham com a inflação. Os números que constam nos trabalhos citados acima se concentram apenas no juro real negativo pago pela parte do passivo líquido dos bancos que paga juros nominais nulos (os depósitos à vista menos as reservas totais). Efeitos da inflação sobre lucros dos bancos é ponto bem mais amplo, não abordado aqui.